



VANTAGENS DA ASSOCIAÇÃO DO ALOJAMENTO CONJUNTO COM MÉTODO MÃE CANGURU

Francielli Gomes Alves¹; Josiania Gesualdo¹; Mariana Kamyá Perez¹; Moira Macedo Bahú¹; Marcos Bellato²

RESUMO: O método MC se constitui em assistência neonatal que prevê o contato pele a pele em tempo mais imediato, que seja possível entre mãe/ pai/ familiar. (BRASIL, 2000). A separação do binômio no pós parto imediato pode levar a mãe a desenvolver um sentimento de competência diminuído, manifestado por uma menor afetividade para com seu bebê. (PIZZATO, 1984). Torna-se necessário para um vínculo afetivo, a proximidade mãe e filho e logo após o nascimento a amamentação, apoiando mãe e bebê em alojamento conjunto. (SILVA; CLAPIS, 2004). Torna-se essencial associar alojamento conjunto com o método MC, com essa implementação acontece a humanização dos cuidados dos neonatos . Sendo assim visamos Compreender a vivência materna no primeiro contato mãe e filho. Para isso, fizemos uma pesquisa realizada por levantamento bibliográfico, para identificar possível associação do alojamento conjunto com o método mãe canguru. Com isso, verificamos que A junção método mãe canguru e alojamento conjunto oferece inúmeras vantagens, sendo elas favorecendo a equipe de saúde, a família, a mãe e especialmente ao recém-nascido

PALAVRAS-CHAVE: Maternidade; Contato; Recém-nascido.

1 INTRODUÇÃO

O método mãe canguru (MC) foi adotado na Colômbia por falta de recursos, especialmente incubadora. Segundo TOMA (2003), é um método vantajoso, viável e seguro, que proporciona maior contato entre mãe e bebê e é suporte para a amamentação.

O método MC apresenta uma intervenção complementar a tecnologia neonatal para promover contato direto ao neonato, sendo assim a criança prematura ou de baixo peso necessita do contato direto com a mãe para obter confiança. LAMY (2005) relata que esse método tem contribuído para o processo de recuperação da saúde e a melhoria da qualidade de vida do neonato, promovendo o aleitamento materno e o vínculo mãe e filho.

Torna-se necessário para um vínculo afetivo, a proximidade mãe e filho, um contato pele a pele e logo após o nascimento a amamentação, apoiando mãe e bebê em alojamento conjunto (SILVA; CLAPIS, 2004). Segundo BURROUGNS (1995), vínculo é um sentimento do pai ou da mãe pelo filho e não a ligação do filho com a mãe. Essa relação inicia-se desde a gestação e segue conforme o desenvolvimento do bebê, até se consolidar estabelecendo um conhecimento maior entre mãe e filho.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá-PR. a_enfermeirinha@hotmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá-PR.

O método MC se constitui em assistência neonatal que prevê o contato pele a pele em tempo mais imediato, que seja possível entre mãe/ pai/ familiar (BRASIL, 2000).

Esse método segundo NEVES et al (2006), estimula a formação dos laços afetivos, favorece a produção do leite materno, beneficiando assim a lactação e a amamentação, ajuda no desenvolvimento físico-emocional do bebê, reduz o estresse e o choro do RN, estabiliza o batimento cardíaco, a oxigenação e a temperatura do corpo do bebê, pois possibilita lembrar o som do coração materno, da voz da mãe, o que transmite calma e serenidade, desenvolve no bebê sentimentos de segurança e tranquilidade, diminui riscos de infecção cruzada e hospitalar, reduz o número de abandono de bebês e aumenta o apego entre mãe e filho.

Torna-se essencial associar alojamento conjunto com o método MC, com essa implementação acontece a humanização dos cuidados dos neonatos. No alojamento conjunto, segundo FONSECA E SCOCHI (2000), a educação e promoção da saúde em alojamentos conjuntos advém da criação de condições ideais e de supervisão por parte dos profissionais de saúde para o estabelecimento do vínculo mãe e filho, através de estímulos, conhecimentos e orientações que facilitem a experiência das mães na maternidade.

GARZON E DUPAS (2001) relatam que a educação em alojamento conjunto se torna extremamente importante na profilaxia de possíveis infecções pós- parto e os cuidados neonatais oferecidos pela mãe aumenta o vínculo mãe-filho, verificando as dificuldades entre ambos.

O método MC é essencial para a interação mãe-filho. Quando associado ao alojamento conjunto fica mais fácil estimular a lactação, diminuição de infecções cruzadas favorece o relacionamento, evita as complicações maternas e do recém nascido e estimula a participação da família no cuidado ao neonato.

De acordo com FULCHIGNONI E NASCIMENTO (2004), o sistema de alojamento conjunto oferece inúmeras vantagens para o binômio mãe-filho, para a família, para a equipe de saúde e para a unidade hospitalar, já que tem como objetivo permitir que mãe e filho permaneçam juntos o tempo todo.

SILVA E CLAPIS (2004) defendem que este longo período de separação física comum em muitas enfermarias, pode afetar o desempenho maternal de algumas mulheres, principalmente nas primeiras horas após o nascimento, período esse considerado sensitivo.

Segundo BURROUGHS (1995), é logo após o parto que se inicia o período de aceitação e durante os 2 primeiros dias a mulher demonstra um comportamento de dependência.

Por todas essas vantagens da associação entre método MC e alojamento conjunto, essa associação se torna de grande importância.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Pesquisa realizada por levantamento bibliográfico, para identificar possível associação do alojamento conjunto com o método mãe canguru. Ao levantamento fora realizado reuniões na biblioteca acadêmica com os integrantes do grupo, discutindo o assunto; material utilizado foi artigo científico, revista, livros e documentos eletrônicos; computador e impressora HP.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O contato pele a pele mãe e filho, é essencial para o desenvolvimento da criança e muito importante para o início da convivência materna e neonatal. O melhor método para adquirir esse contato é o método mãe canguru, a mãe substitui a incubadora,

progressivamente, mantendo o bebê aquecido por meio do contato da criança com sua pele, para melhor resultado sugere-se associar o alojamento conjunto, em que a mãe tem contado o tempo todo ao filho, no tempo de internação hospitalar.

A junção método mãe canguru e alojamento conjunto oferecem inúmeras vantagens, sendo elas favorecendo a equipe de saúde, a família, a mãe e especialmente ao recém-nascido. Para equipe de saúde, permite que a mãe e o filho permaneçam juntos o tempo todo diminuindo o tempo de internação, reduzindo as taxas de infecção cruzada em ambiente hospitalar, a família proporciona maior contato e interação pai-mãe-filho, a mãe auxilia no processo de aleitamento e aumenta a involução uterina devido ao estímulo da amamentação e ao RN influencia a primeira pega, ou seja, na amamentação a qual melhora o sistema imune, desenvolvimento do recém-nascido obtendo um melhor funcionamento gastrintestinal, mandibular e outros fatores positivos do aleitamento, que é essencial a qualquer neonato.

Este contato precoce facilita a prática da amamentação, pois estando no Alojamento Conjunto, a mãe amamentará mais e por mais tempo, o que facilitará a apojadura, permitindo que se estabeleça a lactação e trazendo à criança outros benefícios, como aumento da absorção de nutrientes e ganho de peso acelerado durante os primeiros dias de vida.

A separação do bebê de sua família, principalmente de sua mãe, imposta pelas condições clínicas do bebê doente e por normas das UTI neonatal convencionais, pode levar a uma interferência negativa na formação dos laços afetivos, o que pode afetar o posterior desenvolvimento psicoemocional desse bebê sendo assim o MMC no Brasil, ou Atenção Humanizada ao recém-nascido, fundamenta-se no processo de desenvolvimento contínuo do bebê e introduz algumas possibilidades de entendimento da assistência neonatal em um contexto mais amplo, propondo o resgate dos conhecimentos fisiológicos, psicológicos e neurológicos do ser humano e levando em consideração o indivíduo por completo. Acrescenta substratos baseados no desenvolvimento neuropsicoemocional, contribuindo, assim, para uma atenção equilibrada às necessidades do bebê e de sua família (VENANCIO; ALMEIDA 2004).

4 CONCLUSÃO

De acordo com FULCHIGNONI E NASCIMENTO (2004), o sistema de alojamento conjunto oferece inúmeras vantagens para o binômio mãe-filho, para a família, para a equipe de saúde e para a unidade hospitalar, já que tem como objetivo permitir que mãe e filho permaneçam juntos o tempo todo.

O método MC se constitui em assistência neonatal que prevê o contato pele a pele em tempo mais imediato, que seja possível entre mãe/ pai/ familiar. (BRASIL, 2000).

O método MC é essencial para a interação mãe-filho. Quando associado ao alojamento conjunto fica mais fácil estimular a lactação, diminuição de infecções cruzadas favorece o relacionamento, evita as complicações maternas e do recém nascido e estimula a participação da família no cuidado ao neonato.

Concluimos que se torna de extrema importância a associação do método mãe canguru com o alojamento conjunto para que prematuros se recuperem mais rápido, para que mães e filhos fiquem menos tempo internados e também para que ocorra melhor interação entre o trinômio mãe-filho-família.

REFERÊNCIAS

BRASIL-Ministério da Saúde. Secretaria de políticas de saúde. Atenção humanizada ao recém nascido de baixo peso, método canguru: **Manual do curso**. Brasília: Ministério da saúde, 2002.

FONSECA, L.M.M; SCOCHI, C.G.S. Inovando a assistência de enfermagem ao binômio mãe-filho em alojamento conjunto neonatal através da criação de um jogo educativo. **Rev. Latino Americana**. Ribeirão Preto: 2000

FULCHIGNONI, Samia; NASCIMENTO, Maria de Jesus Pereira. Promovendo a saúde através da educação das mães em um alojamento conjunto. **Ver. Soc. Bras. Enferm. Ped.** São Paulo, 2004. v. 4. n. 7.

GARZON, E. C; DUPAS, G. Orientando e acompanhando: Ações de enfermagem desenvolvidas junto à puérpera e ao recém nascido. **Acta Paul**, 2001. v. 14. n. 1.

LAMY, Z.C; GOMES M.A.S.M; GIANINI, N.O.M; HENNEG, M.A.S. Atenção humanizada ao recém nascido de baixo peso: Método canguru, a proposta brasileira. **Ciência Saúde Coletiva**; 2005.

MORAES, J.R.M.M; CABRAL, I.E. O cuidador de crianças engessadas da unidade de terapia intensiva neonatal no espaço domiciliar: **Instrumentos mediadores das famílias**. Texto contexto Enfermagem 2004.

NEVES, F. A. M; ORLANDI, M.H.F; SKENE, C.Y; SKALINSKI, L.M. Assistência humanizada ao neonato prematuro e/ou de baixo peso: Implantação do método mãe canguru em Hospital Universitário. **Acta Paul Enfermagem**, 2006.

SILVA, L.M; CLAPIS, M.S. Compreendendo a vivência materna no primeiro contato com seu filho na sala de parto. **Acta Paul**, São Paulo, 2004. v. 17, n. 3.

TOMA, P. S. A inclusão da família nos serviços de atenção ao bebê de baixo peso. **Bis-Bol. Inst. Saúde**. 2003.

VENANCIO, S.I. **Método Mãe Canguru: aplicação no Brasil, evidências científico e impacto sobre o aleitamento materno**. Porto Alegre Nov. 2004.